



ÁSIA/LÍBANO - A lei eleitoral faz discutir os líderes políticos cristãos

Beirute (Agência Fides) – O debate sobre a lei eleitoral com a qual serão realizadas as eleições legislativas programadas para a próxima primavera está fazendo emergir reflexões e arrependimentos também de líderes políticos cristãos. Como apurado pela Agência Fides, em uma reunião realizada sexta-feira em Bkerké, diante do Patriarca maronita Béchara Boutros Raï, os representantes das quatro principais formações políticas cristãs reiteraram unanimemente a “necessidade de se obter uma lei eleitoral que assegure a melhor representação para todas as comunidades libanesas”. Trata-se de uma fórmula genérica, que significa, na realidade, um passo atrás em relação ao consenso expresso domingo passado pelos próprios grupos (Corrente Patriótica Livre, Forças Libanesas, Kataëb et Marada) em relação à proposta de lei formulada pelo chamado "Rassemblement ortodoxo". A controversa proposta de reforma em questão prevê transformar o Líbano em um distrito eleitoral no qual os cidadãos votem somente em membros pertencentes à própria confissão religiosa. Esta perspectiva foi apoiada pelas formações cristãs presentes na cúpula de domingo passado, mas sucessivamente suscitou desaprovações radicais de parlamentares cristãos independentes e do próprio Presidente libanês, o cristão maronita Michel Sleiman.

(GV). Agência Fides (12/1/2012).